



PUC Minas

CENÁRIOS PUC MINAS

# Conjuntura Internacional

ano 6 • nº 1 • 12 a 25/04/09 • ISSN1809-6182

## Resenhas

**15/04/2009 - Ação de piratas somalis no Golfo do Áden.....p.01**

Com a crescente ação de grupos de piratas somalis na região do Golfo do Áden, e até mesmo fora da costa da Somália, navios de guerra de oito países europeus se deslocaram para a região, desde novembro de 2008, a fim de conter os seqüestros.

**18/04/2009 - A incerteza da reconstrução ..... p.04**

No dia 6 de abril de 2009, um forte terremoto devastou a região de Abruzzo na Itália. Desde então, o governo italiano tem divulgado projetos e prováveis iniciativas para o processo de reconstrução das áreas atingidas. Todavia, o histórico de implementação destes projetos não apresenta resultados otimistas, em detrimento da má administração política italiana da época.

---

# Ação de piratas somalis no Golfo do Áden

---

Resenha  
Segurança

*Thainá Sesterhenn*  
15 de abril de 2009

---

**Com a crescente ação de grupos de piratas somalis na região do Golfo do Áden, e até mesmo fora da costa da Somália, navios de guerra de oito países europeus se deslocaram para a região, desde novembro de 2008, a fim de conter os seqüestros.**

---

O número de seqüestros de navios de grande porte por parte de grupos de piratas somalis vem crescendo desde 2007. Entretanto, foi a partir de novembro de 2008 que essas intercepções aumentaram de maneira que vários países, principalmente europeus, acabaram por colocar em prática medidas para conter essa situação.

A novidade que trouxe o problema à discussão foi a entrada dos Estados Unidos nessa questão devido, principalmente, ao seqüestro de um navio com bandeira estadunidense, o Maersk Alabama, no dia 08 de abril de 2009. O fato é que as autoridades dos Estados Unidos reagiram pesadamente, uma vez que encararam o episódio como o primeiro ataque do gênero aos seus cidadãos na história recente. Desta forma, ainda que a tripulação oriunda dos Estados Unidos tenha sido libertada no mesmo dia em que foi seqüestrada, o capitão da embarcação foi mantido refém e poucas semanas depois os EUA já tinham enviado para a região um navio de guerra, o USS Bainbridge.

Quatro dias depois (dia 12/04/2009), o navio chegou à África, e integrantes da Marinha estadunidense resgataram Richard Phillips, o capitão que havia sido seqüestrado.

No dia 10 de abril do mesmo ano, a marinha francesa invadiu o veleiro, de

mesma origem, Tanit. Na ocasião, morreram dois piratas e um refém, cuja identidade não havia sido revelada até a presente data. Já em 14 de abril, a França capturou onze piratas somalis. Tais operações fizeram parte de uma aliança européia antipirataria, chamada Atalanta, que, além da França, tem como membros a Alemanha, Espanha, Itália, Suécia, Holanda, Reino Unido e Grécia e que vem atuando na região desde dezembro de 2008.

No que tange à parte operacional da ação dos piratas, sabe-se que os mesmos possuem armamentos como AK-47 e lança-granadas. Além disso, contam com informantes espelhados por toda região do Golfo do Áden. Ao determinar um alvo, os piratas chegam até ele em um barco e interceptam-no por meio de ganchos e barras de ferro. Sobem por meio de cordas e escada e rendem a tripulação usando suas armas. É válido lembrar que a ação desses grupos tem fins, inicialmente, econômicos, de forma que ao seqüestrar um navio, é cobrado um resgate pelo mesmo. Entretanto, a ação de tais piratas representa uma ameaça à segurança internacional como um todo, uma vez que navios que levam ajudas humanitárias estão suscetíveis à ação de piratas. Atualmente, esses grupos têm mais de duzentos e cinquenta reféns, de diversos países, e muitos não têm perspectiva de serem libertados,

principalmente aqueles que vêm de pequenos países que não estão envolvidos nas missões de resgate, como no caso das Filipinas, origem da maior parte dos reféns. Além disso, é fundamental citar a importância para o comércio internacional do trecho onde há os ataques piratas, uma vez que é uma rota de transporte de produtos entre Ásia e Europa, tendo destaque, entre eles, o petróleo.

Outro importante aspecto a ser destacado é a situação política da Somália. [Ver também: [A fragilidade do Estado Somali e o aumento da instabilidade no país](#)]. O país está em guerra civil e não há uma autoridade central, o que dificulta, inclusive, a atuação de organizações internacionais em território somali. Isso pode ser comprovado na medida em que a aliança europeia antipirataria foi uma iniciativa da própria União Europeia e não da ONU. Atualmente, tem-se um governo provisório na Somália, entretanto, a incipiência do mesmo faz com que a sua atuação, em uma questão como essa, não seja tão eficiente.

Diante de todo o quadro, os Estados Unidos, então, lançaram um plano de combate à pirataria nessa região do chifre da África<sup>1</sup>, uma vez que, até então, a atuação do país na região não era tão ofensiva, tendo em vista que apenas após o seqüestro do navio Maersk Alabama, os piratas têm o mesmo status de terroristas ou traficantes perante esse governo.

O plano anunciado dia 15 de abril de 2009 pela secretária de estado estadunidense, Hillary Clinton, tem duas frentes básicas de atuação, uma por terra, outra nas águas. Quanto a estas últimas, Clinton afirma que em breve os EUA convocarão uma força-tarefa formada por vários países para evitar a atuação dos piratas nos mares. Entretanto, a secretária de estado dos EUA declarou não ser suficiente uma medida exclusivamente marítima, ou seja, para os Estados Unidos

é necessário que se tome medidas em terra, no caso, na Somália, país origem dos piratas. Tendo esse ponto específico em vista, Clinton anunciou o envio de especialistas de seu próprio governo para uma maior interação com o governo provisório da Somália.

Além disso, os Estados Unidos enviarão, também, um representante para participar da conferência de doação para a Somália, em Bruxelas. É importante reiterar que a secretária de estado estadunidense declarou que os piratas são equivalentes a traficantes de drogas ou terroristas, como foi supracitado. Isso explica os esforços do país em resolver essa questão no cerne da mesma, já que não basta apenas patrulhar a costa somaliana, é preciso agir no epicentro da questão, ou seja, na instabilidade política do país que, pode-se dizer, possibilita a atuação de piratas.

A preocupação dos EUA com o terrorismo na Somália não é recente, uma vez que em janeiro de 2007 o país havia feito ataques aéreos em território somali a fim de conter focos terroristas na região. [Ver também: [Estados Unidos apóiam ataque em território somali](#)].

A ONU, por sua vez, se manifestou por meio de seu enviado especial na Somália, Ahmedou Abdallah, que afirmou que a situação dos piratas é uma ameaça à paz internacional. Na ocasião, Abdallah aproveitou para fazer um pedido aos países envolvidos em ações no Golfo do Áden: ajuda aos pobres da Somália, que estão sem um governo centralizado efetivo desde 1991. Entretanto, ao analisar o cenário somaliano, é possível detectar a iminência de uma ação mais ostensiva, com o intuito de estabilizar a política no país, por parte dos países que estão atuando contra a pirataria na região.

Todavia, é imprescindível destacar que pirataria não é uma exclusividade do Golfo do Áden. Ela acontece em vários lugares do planeta, inclusive nas águas fluviais e marítimas do Brasil. Enquanto, as atenções estão voltadas para a Somália,

<sup>1</sup> Região da África na qual se situa a Somália.

---

outros ataques acontecem no planeta, como, por exemplo, no dia 07 de abril de 2009, quando um rebocador de Singapura foi atacado por piratas no Mar da China Meridional. Fatos como esse, mostram que a pirataria não deve ser combatida apenas na Somália, mas sim, de maneira global.

2007-03-06: [Estados Unidos apoiam ataque em território somali](#)

## Referência

---

### Sites:

Al Jazeera:

[www.english.aljazeera.net](http://www.english.aljazeera.net)

BBC News:

[news.bbc.co.uk](http://news.bbc.co.uk)

Departamento de Estado dos Estados Unidos:

[www.state.gov](http://www.state.gov)

Estadão:

[www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

Folha de São Paulo Online:

[www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Maritime Security Centre

[www.mschoa.eu](http://www.mschoa.eu)

Portal G1:

[g1.globo.com.br](http://g1.globo.com.br)

Reuters:

[www.reuters.com.br](http://www.reuters.com.br)

The Times, África do Sul:

[www.thetimes.co.za](http://www.thetimes.co.za)

Time Magazine:

[www.time.com](http://www.time.com)

### Ver Também:

2006-06-07: [A fragilidade do estado somali e o aumento da instabilidade no país.](#)

---

# A incerteza da reconstrução

---

Resenha  
Desenvolvimento  
*Larissa Rabelo Pires Martins*  
18 de abril de 2009

---

No dia 6 de abril de 2009, um forte terremoto devastou a região de Abruzzo na Itália. Desde então, o governo italiano tem divulgado projetos e prováveis iniciativas para o processo de reconstrução das áreas atingidas. Todavia, o histórico de implementação destes projetos não apresenta resultados otimistas, em detrimento da má administração política italiana da época.

---

No último dia 6 de abril, um terremoto de grande magnitude foi sentido na Itália. O abalo sísmico chegou a atingir 5,8 graus de acordo com a Escala Richter<sup>1</sup>. A área mais sensível ao tremor foi a região de Abruzzo, localizada ao sul da Itália e caracterizada por manter tradições, monumentos e vilarejos da Idade Média.

O resultado desta tragédia, em números, pode ser entendido a 294 mortos e mais de 55 mil desalojados advindos da perda direta de suas casas, pela obrigação de deixarem suas residências condenadas pelo abalo sísmico ou mesmo, pela fuga condicionada pelo medo de novos tremores. Acredita-se que o grande número de residências devastadas foi resultante do mau planejamento da construção das mesmas. A alocação dos desabrigados tem sido feitas em casas de parentes, hotéis, acampamentos improvisados e barracas de campanha o que é preocupante devido à chegada do frio de outubro. Essa preocupação a longo prazo pode ser entendida pela incerteza na construção imediata das habitações para os desabrigados do desastre. O que

há de peculiar na tentativa de solucionar em curto prazo o problema dos desabrigados é a oferta feita pelo atual primeiro-ministro da Itália, Silvio Berlusconi<sup>2</sup>, de instalar famílias desalojadas em suas residências particulares na ilha de Sardenha e em Milão.

Em meio aos inúmeros prejuízos causados pelo terremoto, estima-se que mais de 15 bilhões de euros devam ser usados para a reconstrução das áreas afetada pelo desastre. Espera-se que boa parte da verba levantada para a ajuda na reconstrução destas áreas, esteja direcionada principalmente para a construção de casas, visto o alarmante número de desalojados resultantes do desastre. De acordo com o Berlusconi, o governo não pretende construir barracos, mas para os desabrigados, o que deve ser levado em conta é a eficiência das novas moradias

---

<sup>1</sup> Sistema capaz de calcular a magnitude das ondas produzidas pelos terremotos, sendo 9 sua maior verificação. De acordo com a Escala, terremotos de 7 e 7,9 podem causar grandes danos numa proporção da superfície elevada.

---

<sup>2</sup> Silvio Berlusconi é considerado um dos 20 homens mais ricos do mundo, em virtude de seus vastos empreendimentos diversificados. Sob seu vasto patrimônio gira a incerteza da legalidade das suas ações para aquisição do mesmo. Berlusconi, o magnata da comunicação, como é conhecido devido aos seus crescentes e constantes investimentos na área, ingressou na carreira política, pela primeira vez, no ano de 1993 e permanece até os dias de hoje, mesmo em meio aos contratemplos decorrentes em sua trajetória política.

em resistirem a posteriores terremotos.

A mobilização de recursos para a reconstrução de áreas atingidas por terremotos na Itália tem histórico problemático. O terremoto ocorrido na década de 80 na Itália, em uma de suas regiões conhecida como Campânia, apresenta ainda hoje, reflexos de uma má administração dos recursos destinados para a reconstrução das cidades afetadas. Uma vasta paisagem de concreto, construída para abrigar os desabrigados da tragédia pode ser vista em San Giovanni a Tedduccio, um dos bairros mais afetados da cidade de Napoli. Esta cidade era administrada sob a influência da Camorra, uma máfia napolitana, que naquele período comandava a alocação de recursos para as necessidades locais. Desta administração, o que se podia ver era o grande contraste entre as construções dos centros históricos e dos apartamentos populares do subúrbio da cidade de Napoli.

O que se pode concluir, em meio às precárias condições em que se encontra hoje a região afetada pelo tremor na década de 80, é que houve no momento do processo da recuperação alto grau de subordinação e desvio de verbas dos políticos. Até mesmo as construtoras orientadas para a construção das novas residências, estavam condizentes com as armações políticas.

O interesse dos políticos em superfaturarem em momentos como estes, se deve à relativa facilidade na obtenção de recursos. Em prol do sucesso no processo de reconstrução das áreas afetadas pelo terremoto, vários são os recursos dirigidos e redirecionados para a objetivação do mesmo. A dinâmica da corrupção se faz presente no desvio destes recursos, de forma cada vez mais crescente, uma vez que quanto mais tempo levar a reconstrução do local atingido, mais verba será direcionada para o financiamento da ajuda na reformulação da estrutura devastada. Em meio a todo

este histórico, o único objetivo almejado pelos atingidos pelo terremoto, é ter suas residências reconstruídas de forma segura sem que haja qualquer tipo de movimento político fraudulento.

A manifestação de ajuda no processo de reconstrução das áreas afetadas pelo terremoto do último dia 6 de abril, não se deu somente sob o respaldo nacional. Países como Estados Unidos, Alemanha, França, dentre outros se ofereceram para colaborar no processo. Todavia, a ajuda de emergência foi recusada, alegando que seria mais eficiente uma colaboração voltada para o custeamento da restauração e reconstrução de igrejas e monumentos históricos danificados pelo terremoto. Ainda não se sabe ao certo como será feito o auxílio requerido pelos italianos aos demais estados, embora os mesmos tenham sugerido aos seus colaboradores uma forma de “adoção” de monumentos medievais danificados. Além dos países, se dispuseram a ajudar, importantes organizações internacionais, como a Cruz Vermelha (CRI) da Suíça e da própria Itália.

## Referência

### Sites:

**Nome: Portal Itália Brasil**

<http://www.portalitalia.com.br/>

**Nome: Folha Online**

[www.folhaonline.com](http://www.folhaonline.com)

**Nome: Abril.com**

<http://www.abril.com.br/>

**Nome: DW Wourld.DE**

<http://www.dw-world.de/dw/0,,607,00.html>

**Nome: BBC**

<http://www.bbc.co.uk/portuguese/>

**Nome: Estadão**

<http://www.estadao.com.br/home/index.shtm>

Nome: Times Online

<http://www.timesonline.co.uk>

## Conjuntura Internacional

**Pontifícia Universidade Católica - MG**

Presidente da Sociedade Mineira de Cultura: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Grão-Chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor: Dom Joaquim Giovanni Mol Guimarães

Vice-reitora: Prof<sup>a</sup>. Patrícia Bernardes

Assessor especial da reitoria: Prof. José Tarcísio Amorim

Chefe de Gabinete do Reitor: Prof. Osvaldo Rocha Tôrres

### Conjuntura Internacional

Chefia do Depto de Relações Internacionais: Prof. Javier Alberto Vadell

Coordenação do Curso de Relações Internacionais: Prof. Javier Alberto Vadell

Coordenação-Geral: Prof<sup>a</sup>. Liana Araújo Lopes

Conselho acadêmico: Prof<sup>a</sup>. Liana Araújo Lopes e Prof. Dawisson Belém Lopes.

Membros: Daniel Peluso Rodrigues da Silva; Eduardo Côrtes de Araújo Furtado; Larissa Rabelo Pires Martins; Maria Eugênia Rodrigues de Souza Nassim; Thainá Sesterhenn Chaves; Vívian Machado Magalhães Moreira.

Os textos aqui divulgados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião oficial do grupo.

Av: Dom José Gaspar, 500, Prédio 43, 4º andar. Coração Eucarístico. Belo Horizonte - MG - CEP 30535-901 Tel: (31) 3319-4495 email: [ci@pucminas.br](mailto:ci@pucminas.br) website: <http://www.pucminas.br/conjuntura>

